

Sanepar garante: água distribuída é ótima

A cólera, uma doença da Idade Média e que há 100 anos estava erradicada da América, ressurgiu no Peru, no ano passado, ingressou no Brasil pela Amazônia e hoje são registrados casos em diversos pontos do país, inclusive em Estados do Sudeste. O fato preocupa sobremaneira as autoridades sanitárias e levou a Secretaria de Estado da Saúde a deflagrar uma campanha de esclarecimento à opinião pública sobre o que é a cólera, como se transmite e as formas de evitá-la.

Causada por um microbóio denominado "vibrio cholerae", que se localiza no intestino das pessoas, provocando, nos casos graves, diarreia e vômitos intensos, a cólera é transmitida principalmente através da água contaminada pelas fezes e vômitos dos doentes. Também pode ser transmitida por alimentos que foram lavados com água já contaminada pelo microbóio causador da doença, ou pelas mãos sujas de doentes ou portadores.

Como a água é o principal veículo pelo qual se propaga e transmite o "vibrio cholerae", a Folha procurou o chefe do escritório da Companhia de Saneamento do Paraná em Campo Largo, Leonardo Romildo Sruchting, para que falasse sobre as providências que a Sanepar vem adotando no sentido de prevenir o surgimento de casos de cólera no Paraná e explicasse como é feito o tratamento da água distribuída à população campolar-gense.

Romildo aproveitou a entrevista para reiterar o pedido à população para que não desperdice qualquer margem de dúvida, que a água consumida em Campo Largo é de primeira qualidade?



Leonardo Romildo Sruchting, chefe do escritório da Sanepar em Campo Largo

clarada ou de fonte mais limpa e segura possível; manter a caixa da água domiciliar sempre limpa; usar água tratada ou de poço fervida para beber, lavar frutas e verduras, escovar os dentes e lavar a boca; lavar bem as mãos com água e sabão antes de preparar alimentos, antes de comer, depois de fazer cocô e depois de trocar as fraldas do bebê; cozinhar bem legumes, verduras, peixes e mariscos; proteger os alimentos contra moscas; evitar alimentos vendidos na rua, de qualidade duvidosa.

FOLHA — Como é feito o tratamento de água em Campo Largo?

ROMILDO — A água bruta de rio é bombeada para a estação de tratamento, contando, ainda, materiais dissolvidos e em suspensão (areia, folhas...), que lhe conferem cor, turbidez, prejudiciais à saúde pública. A clarificação da água é processada, então, através de coagulação — nesta fase são adicionados à água bruta certos produtos químicos, como o sulfato de alumínio e a cal hidratada, que reagem quimicamente com as "impurezas", agregando-as em pequenos coágulos; floculação — os coágulos aparecem na forma de minúsculas partículas que necessitam se entrecrocarem para que aumentem de volume e peso, formando pequenos blocos (tamanho da cabeça de um alfinete), que serão removidos na etapa posterior; decantação — os flocos formados anteriormente são direcionados a grandes decantadores, nos quais há uma sensível diminuição na velocidade de água, permitindo que os flocos se depositem no fundo dos tanques, clarificando enormemente a água; filtração — mesmo depois dos processos de coagulação, floculação e decantação, a água não pode ser distribuída à população, pois podem existir partículas que não decan-

OS SERRANOS

OS "SERRANOS" EM RONDINHA

Grande Baile Gaúcho

Dia 22/02/92
Com animação dos Serranos.

Reserve sua mesa pelo fone: 292-1868 Com.
292-1538 Res.

CÓLERA

COMO EVITAR

USAR ÁGUA TRATADA OU DE POÇO FERVIDA PARA:

- BEBER
- LAVAR FRUTAS E VERDURAS
- ESCOVAR OS DENTES E LAVAR A BOCA

TER CUIDADO COM ALIMENTOS COMO:

- COZINHAR BEM LEGUMES, VERDURAS, PEIXES E MARISCOS
- BEBER SEMPRE LEITE FERVIDO
- PROTEGER OS ALIMENTOS CONTRA MOSCAS
- EVITAR ALIMENTOS VENDIDOS NA RUA DE QUALIDADE DUVIDOSA

LAVAR BEM AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO:

- ANTES DE PREPARAR ALIMENTOS
- ANTES DE COMER
- DEPOIS DE FAZER COCÔ
- DEPOIS DE TROCAR AS FRALDAS DO BEBÊ

ATENÇÃO: EM CASO DE DIARRÉIA PROCURE O POSTO DE SAÚDE MAIS PRÓXIMO

CÓLERA 292-2944
292-1161 R 150

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
PREFEITO AFFONSO PORTUGAL GUIMARÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
E BEM ESTAR SOCIAL

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1 kg	668,00	720,00	600,00
Açúcar (Diana) 1 kg	505,00	510,00	475,00
Bombom pacote	228,00	400,00	360,00
Batata 1 kg	146,00	100,00	130,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500 gr	920,00	840,00	1.085,00
Café (Alvorada) 500 gr	1.303,00	1.380,00	1.500,00
Cebola 1 kg	163,00	145,00	175,00
Feijão tipo 2 — 1 kg	596,00	390,00	495,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1 kg	490,00	590,00	510,00
Farinha de trigo especial 1 kg	475,00	600,00	550,00
Leite (Ninho) 400 gr	2.492,00	—	2.850,00
Margarina (Primor) 500 gr	965,00	875,00	—
Massa de tomate (Elefante) 140 gr	440,00	736,00	510,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500 gr	813,00	700,00	745,00
Óleo de soja (Leve) 900 ml	940,00	890,00	940,00
Ovos 1 dz	530,00	418,00	420,00
Pasta dental (Kolynos) 50 gr	—	383,00	340,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	150,00	155,00
Sal (Diana) 1 kg	177,00	232,00	230,00
Sabão em pedra (Guatira)	199,00	210,00	210,00
Sabão em pó (Omo) 400gr	—	1.115,00	935,00
Tomate 1 kg	650,00	290,00	380,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (16) pela manhã, constata-se o custo de Cr\$ 9.151,00 no Chemin; Cr\$ 9.313,00 no Lembrasul; e Cr\$ 9.315,00 no Druziki. Comparando-se o custo dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta semana e há um mês, verifica-se alta de 5,25% no Lembrasul; 10,56% no Druziki; e 26,56% no Chemin. Em um mês, a cesta básica teve um reajuste médio de 14,12%.

Campanha esclarece sobre cólera

A Secretaria de Estado da Saúde, através do Centro de Saneamento e Vigilância Sanitária, está desenvolvendo uma campanha de esclarecimento da população sobre problemas de saúde que podem ser evitados com a adoção de medidas preventivas recomendadas. A Secretaria Municipal de Saúde, através dos Serviços de Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica, se integra nesta campanha, divulgando inicialmente informações sobre a cólera, doença grave que pode levar à morte, mas se tratada a tempo, tem cura.

Primeiramente, vejamos como a doença se espalha:

1 — O ciclo de contaminação começa quando um portador do vibrião colérico (tipo de bactéria) — com ou sem sintomas da doença — elimina os germes nas fezes.

2 — As fezes contendo o vibrião vão contaminar os mananciais de água, fazendo com que a bactéria se instale nos peixes, mariscos, verduras, frutas e legumes. O vibrião pode ficar se multiplicando na água por um período de três a 20 dias.

3 — A pessoa pode contrair a bactéria através da ingestão de água ou alimentos contaminados. Raramente a doença é transmissível de pessoa para pessoa, exceto quando há manipulação de material fecal de um portador de cólera, sem que se tome cuidados mínimos de higiene.

4 — Uma vez ingerido, o vibrião colérico busca as porções finais do intestino. Nesse caminho, encontrará algumas barreiras, como suco gástrico — que pode destruí-lo com sua elevada acidez. O "vibrio cholerae" atravessa então o intestino delgado, indo instalar-se em sua porção final (íleo). Um dos biotipos de vibrião — o El Tor — pode também alojar-se na vesícula biliar, permanecendo ali até cinco meses. A desintoxicação da bactéria no íleo e nas porções iniciais do intestino grosso libera toxinas, responsáveis pelos sintomas.

RECOMENDAÇÕES

As fezes contendo o vibrião vão contaminar os mananciais de água, fazendo com que a bactéria se instale nos peixes, mariscos, verduras, frutas e legumes. O vibrião pode ficar se multiplicando na água por um período de três a 20 dias.

1 — Ao sentir os sintomas da doença, que são a diarreia frequente e sem controle, vômitos, pele e boca secas, olhos fundos, sede intensa, cólicas e câimbras, além de suor frio e pressão baixa, procure imediatamente o posto de saúde mais próximo.

2 — Água e alimentos contaminados são os maiores perigos na transmissão da cólera. Consuma mais os alimentos cozidos, principalmente as verduras, legumes, peixes e mariscos. Prefira frutas que podem ser descascadas. Evite alimentos que não ofereçam segurança de higiene.

3 — Além de receber tratamento médico adequado, o doente de cólera deve ser mantido hidratado e bem alimentado. Sua roupa deve ser fervida e o local onde se encontra, lavado e desinfetado.

4 — Na prevenção da cólera, a higiene pessoal não pode ser esquecida. Lave bem as mãos, com sabão, antes de preparar ou consumir alimentos, depois de ir ao banheiro, mexer na terra ou trocar as fraldas do bebê.

5 — O cuidado com a água é um ponto muito importante na prevenção da cólera. Caso a água não seja tratada, ela deve ser fervida de cinco a 15 minutos antes de ser consumida. Poços e caixas d'água devem ser limpos e bem tampados e as velas dos filtros, lavadas com água e açúcar ou sal.

6 — Não coma alimentos crus ou mal cozidos. Prefira aqueles recém-preparados e ainda quentes. Só beba leite fervido e, no caso das crianças, estímulos a amamentação.

7 — Manter a casa e o quintal limpos e os latões de lixo bem tampados são formas de evitar a presença de insetos e roedores e também da cólera. Nos locais onde não é feita a coleta, o lixo deve ser queimado e enterrado.

Empresários fazem avaliação da 1ª Feira Nacional da Cerâmica

Empresários participantes da 1ª Feira Nacional da Louça fizeram reunião de avaliação na quarta-feira (15), no salão social da Lorenzetti. Presentes o prefeito Afonso Portugal Guimarães, o secretário municipal do Desenvolvimento Econômico, Jurides Caldart, o diretor-presidente da Cotel, Emigdio Stoco, Gilberto Schiavon (diretor da Emlar) e cerca de 30 empresários.

A repercussão da Feira continua trazendo dividendos para a cidade, na avaliação de Jurides Caldart, que estima em cerca de 15 mil o número de visitantes ao evento. Segundo informou, a expectativa entre os empresários é a melhor possível em relação à 2ª Feira da Louça, que já está sendo programada para este ano. A grande maioria deseja participar novamente da Feira, iniciando a discussão sobre datas, local e possibilidade de ampliação e melhoria da estrutura existente.

Entre os empresários há duas correntes de opinião sobre a data da Feira. Enquanto alguns defendem a manutenção das mesmas datas no mês de dezembro, outros acham que os resultados seriam melhores se fosse realizada uma feira-exposição em setembro. Antecipando as datas para setembro, procuraria-se atingir o mercado atacadista e principalmente as encomendas de empresas para vendas de final de ano. A empresa Idealiza, promotora da 1ª Feira da Cerâmica, divulgou resultado de pesquisa feita junto aos participantes.

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO EXPOSITOR 1ª FEIRA DA LOUÇA E DA CERÂMICA

1 - Programação visual e material de divulgação:				
	Ótimo	Bom	Regular	Não resp.
Cartaz do evento	57,2%	21,4%	Regular	0
Selo comemorativo	78,6%	7,1%	14,3%	0
Convite	64,3%	21,4%	14,3%	0
Placas de estrada	42,9%	35,7%	21,4%	0
Faixas alusivas	42,9%	21,4%	28,6%	7,1%
Ingressos	35,7%	42,9%	14,3%	7,1%
Anúncio Veja-PR	42,9%	42,9%	7,1%	7,1%
Comercial da Globo	50,0%	35,8%	7,1%	7,1%

2 - Assessoria de imprensa				
Refere-se a quantidade de noticiário circulado na imprensa e seus respectivos conteúdos:				
	Ótimo	Bom	Regular	Não resp.
	42,9%	42,9%	14,2%	0

3 - Esquema de suporte ao expositor				
	Ótimo	Bom	Regular	Não resp.
Administração	50,0%	50,0%	0	0
Portaria	71,4%	28,6%	0	0
Segurança	71,4%	21,5%	7,1%	0
Montagem básica	35,7%	50,0%	14,3%	0
O espaço utilizado	35,7%	28,6%	35,7%	0
Do piso	14,3%	35,7%	50,0%	0
Do circo	7,1%	14,3%	78,6%	0
Venda dos stands	28,6%	28,6%	21,4%	21,4%

4 - Como avalia a participação da sua empresa na feira?				
	Ótimo	Bom	Regular	Não resp.
	57,2%	21,4%	14,3%	7,1%

5 - Sua empresa estará presente na 2ª Feira da Louça e da Cerâmica?				
	Sim	Não	Não resp.	
	78,6%	0	21,4%	

6 - Seria viável adquirir o stand em várias parcelas de pagamento, iniciando em março de 1992?				
	Sim	Não	Não resp.	
	50,0%	42,9%	7,1%	

7 - Época de realização da 2ª Feira da Louça e da Cerâmica. A mesma deste ano, no início de dezembro de 1992? Outra data. Justifique.				
	Sim	Não	Não resp.	
	50,0%	42,9%	7,1%	

Obs.: até o momento 70% das empresas expositoras responderam o questionário.

BOLETIM DA CÂMARA

SERVINDO BATEIAS

Clementino Basso

Nesta semana, o vereador Clementino Basso (PDS) completou 56 anos de idade. Ele nasceu em Bateias, localidade onde reside até os dias de hoje, a 15 de janeiro de 1936. A maior parte de sua vida profissional foi como motorista, atividade que exerceu por 26 anos. Motorista de caminhão, enfrentou as grandes dificuldades da Estrada do Cerne, antiga e única ligação rodoviária que unia as regiões produtoras da maior riqueza paranaense (o café) — Londrina, Apucarana, Maringá e outros municípios do norte — ao porto exportador de Paranaguá. Eram tempos difíceis. A viagem durava vários dias e, conforme as condições do tempo, até semanas.

Clementino aposentou-se por tempo de serviço como motorista autônomo. Uma das coisas de que se orgulha é ter sido reservista de 1ª categoria, tendo prestado serviço militar no C.P.O.R. (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva) em Curitiba, por 14 meses.

Na última administração Newton Puppi, Clementino foi subprefeito de Bateias durante quatro anos. Candidato a vereador em 1982, não conseguiu eleger-se, ficando na suplência. Em 1988, candidatou-se novamente, elegendo-se pelo PDS.

Além das atividades políticas, Clementino sempre esteve ligado aos movimentos e iniciativas comunitárias e religiosas de Bateias. Foi por vários anos presidente do Conselho Paroquial, do Movimento Cursilista, Movimento do Diálogo, além de pertencer a equipes litúrgicas da Paróquia São Sebastião, de Bateias. Foi homenageado com diplomas pela União dos Escoteiros do Brasil, por serviços prestados ao escolismo, e também pelo Departamento de Fiscalização e Defesa Sanitária Animal da Secretaria de Estado da Saúde, por sua participação em campanhas contra a raiva no município de Campo Largo.

É com Clementino Basso a entrevista desta semana.

Como vê a atuação da Câmara Municipal?

É uma Casa de leis res-

SUCESSÃO E ELEIÇÕES

A Câmara Municipal continua em recesso e só terá sessões ordinárias em 17 de fevereiro. Isso não significa que a movimentação política esteja também em férias, principalmente porque este é um ano eleitoral. E na própria Câmara, no mínimo três vereadores não escondem suas pretensões de concorrerem à Prefeitura. Darci Andreassa (PDT), Emidio Pianaro Júnior (PDT) e Osvaldo Andrade Zotto (PTB) têm esperança de aglutinar lideranças que apoiem e viabilizem suas candidaturas. Os dois vereadores do PDT gostariam de contar com o apoio do prefeito Afonso Portugal Guimarães, sem dúvida o maior eleitor de 92. Mas há dificuldades e preferências ainda não confessadas, além de outra candidatura dentro do próprio PDT, a de Emidio Stoco, presidente da Cotel. Os próximos três meses serão

veja como uma das melhores, sem revanchismos políticos ou perseguições. Muitas obras foram feitas e várias outras estão em execução. Em relação a nosso distrito, desejo destacar a conservação da Estrada do Cerne e também a ligação para Ouro Fino, serviços assumidos pela Prefeitura, apesar de serem responsabilidade do DER (Departamento Estadual de Estradas e Rodagem).

Solicitamos a construção de ponte sobre o Rio Três Barras, que foi executada, coberturas e identificação para os pontos de ônibus na linha de Bateias, contratação de um bioquímico para o posto de saúde de Bateias (ainda não atendido), asfaltamento do trecho em frente à Igreja de São Sebastião, rebaixamento de lombadas, construção de módulos mortuários no Cemitério de Bateias (em execução), calçamento do acesso ao posto de saúde, ampliação da Escola Otalpio Pereira Andrade, construção de muros na escola (obras já executadas), além de outras solicitações importantes, que ainda aguardamos solução, a exemplo da instalação de telefone comunitário junto à escola, ampliação de rede de água para atender aos moradores da localidade da Onça e melhorias na iluminação pública, principalmente no Sítio do Mato.

Como vê a administração Afonso Portugal Guimarães?

Com toda sinceridade,

Pedidos de Providência

O presidente da Casa, Darci Andreassa, apresentou 49 pedidos de providência e todos foram aprovados; Ary Rivabem teve 39 pedidos aprovados e um rejeitado; Alberto Klemes teve 33 pedidos aprovados; Juarez Buttore (10 aprovados); Osvaldo Zotto (nove aprovados); Dilgo Cruzara (dois aprovados); Sebastião Moreira (32 aprovados); José Rossoni (seis aprovados) e dois rejeitados; Emidio Pianaro Júnior (10 aprovados); Raul Negrão (nove aprovados) e Clementino Basso (quatro aprovados).

Projeto de resolução

O presidente da Câmara, Darci Andreassa, apresentou 11 projetos de resolução, todos aprovados.

Decretos e atos

A Câmara Municipal aprovou um decreto legislativo, e o presidente Darci Andreassa teve aprovados todos os 12 atos legislativos que tomou.

Portarias e editais

Por iniciativa do presidente Darci Andreassa e da Câmara Municipal, foram editados dois decretos.